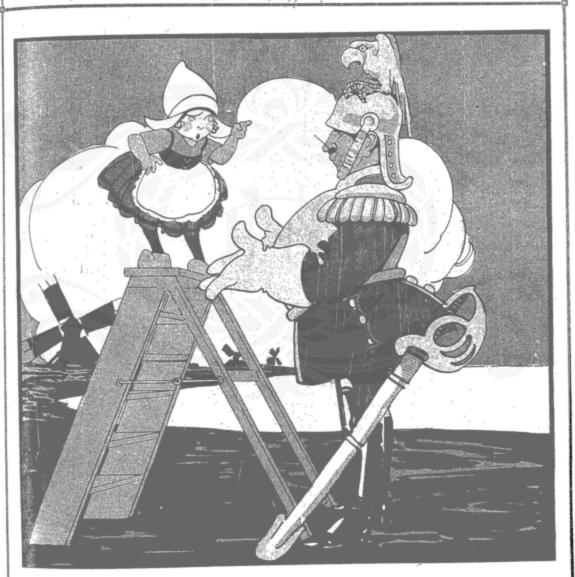
Sabbado 10 de Março de 1917





A HOLLANDA — Tome nota!... Se insistir, eu procedo como a Belgica. ত অবহায়ত সকলে কৰিব সামান্ত বিশ্বসাধন কৰিব সামান্ত বিশ্বসাধন কৰিব সামান্ত সমান্ত সমান্ত সমান্ত সমান্ত সমান্ত সমান্ত

CASA COLOMBO



AVENIDA E CUVIDOR

Em breve terá inicio os trabalhos parlamentares.

A Casa Colombo pede a attenção dos Senhores Senadores e Deputados para os preços de seus artigos.

Botinas

0

Sapatos

em

todos estylos

е

preços



Cartelas

Delion

9

Scotts

48\$

Terno de Casaca, forro e frentes de se	eda 195\$ Sob medida 220	\$
Ternos de Smckings, frentes de seda.	180\$ > > 150	\$
Ternos de Fracks; forros de la	130\$ > > 1608	8

Estes artigos são confeccionados em superior tecido inglez, pura lã, garantida.

1 - But 2

Ternos de Paletot, em casemira, cores modernas	 76\$
Ternos de Paletot, em brim, desde	 35\$
Costumes em brim, diversos modelos, desde	 22\$

CASA COLOMBO

ENVIAREI DE GRAÇA



a todas as pessõas que me escrevam immediatamente, minuciosas informações explicando os meios pelos quaes consegui, de pobre, doente e infeliz que era, tornar-me um homem saudavel, de fortuna prospera e satisfeito gozando da sympathia e da consideração dos poderosos. Indicarei a todos que me escrevam o caminho da prosperidade em negocios e os meios de alcançar a realização de todos os seus desejos, qualquer que seja a edade, sexo, nacionalidade ou condição social.

Envie nome, residencia e \$300 em sellos novos do Correio, e na volta do Correio recebereis a minha resposta:

Aristoteles H. Italia

DEPARTAMENTO 8

Rua Senhor des Passes 98, sobrade

Porque Mme. collecionava sellos

O sr. Placidino Bustamante das Chagas tinha a mania da collecção de postaes illustrados. A sua joven esposa, a formosa D. Zenobia, por sua vez colleccionava sellos.

O marido, de uma delicadeza sem par para com a sua cára metade, zangava-se, porém, ás vezescom esta, por tirar os sellos que vinham pregado nos seus cartões postaes. Mas Mme. não se corrigia. A mania de colleccionar é uma verdadeira nevrose! pensava o Bustamante, por experiencia propria. E desculpava a esposa que era para elle toda affecto e ternura.

Ora, certo dia o Bustamante, apezar de não ser um Argus (ELLES quasi sempre têm olhos vendados...) descobriu que, no verso dos sellos de muitos postaes que lhe eram dirigidos, vinham, em caractéres minusculos, bilhetes amorosos e convites á bella D. Zenobia...

Não houve escandalo, nem divorcio; apenas bengaladas secretas. E Mme. deixou de colleccionar

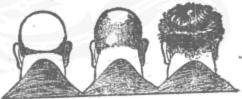
-00 D 00

Quando a mulher é feia, todo o homem que lhe fala de amor parece-lhe um homem de genio.

X. L.

O Pilogenio

serve-lhe em qualquer caso...



Se já quasi não tem, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe fará vir cabello novo. Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabello continue a cahir

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO. porque lhe garante a hygiene do cabello.

Ainda para a extinção da caspa.

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette, — O PILOGENIO

SEMPRE O PILOGENIO! O PILOGENIO SEMPRE!

A' venda em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias

A Russia mysteriosa





Grishka Rasputin Principe Yusupov

Grishka Rasputin, o celebre monge russo que diziam dominar o czar e que foi recen-temente assassinado em Petrogrado, em circumstancias dramaticas.

O principe Yusupov, casado com uma sob:inha do czar, accusado como um dos cumplices do assassinato.

O nome de um deus da epoca dado á alguma cousa attráe, contra o que o recebeu, a risonha

desconfiança de quem assiste ao baptismo. O Lloyd acaba de dar o evidente nome presidencial a um velho navio adaptado a um fim util e muito embora desse chrisma possa resultar a impressão de que o Lloyd quer fazer amaveis agradinhos ao poderoso patrono do seu barco, deve-se considerar-se que o homenageado, desta vez, mereceu a consagração obtida. Contribuindo para que a nossa marinha mercante tenha o seu primeiro navio-escola, o Presidente ajudou a abrir ao nosso desenvolvimento maritimo uma nova porta cuja largura só mais tarde os tempos mostrarão. Para a gente do littoral deste vasto paiz de mil e duzentas leguas de costa, o collegio fluctuante a que foi dado o nome do Sr. Wencesláo Braz realisa uma velha aspiração, pois d'ora avante a instrucção dos nossos pilotos deixará de ser feita ao acaso das aventuras, para obedecer á certeza de regras estabelecidas de accordo com os scientíficos principios reguladores da navegação. Para accentuar a importancia do novo commettimento, basta considerar que elle occorre numa era em que

as necessidades do intercambio e as brutezas da guerra exigem e facilitam o progresso das marinhas commerciaes... Façamos votos para que o Wenceslão Braz não descubra com o casco da antiga 10 DE MARÇO alguma pedra inedita, nos nossos mares...



Guilherme Bauer

Inventor do 1º submarino allemão no anno 1850

PELA SAUDE DO POVO Uma brilhante victoria dos BISCOITOS LEAL SANTOS

Um recente laudo pericial do Gabinete Chimico da Policia affirma que os biscoitos analysados (MARIA) NÃO CONTÊM SUBSTANCIA NOCIVA — (V. inquerito no 10.º Districto Policial.)

Todas as marcas do BISCOITOS, CONSERVAS e CHOCOLA-TES LEAL SANTOS — foram sempre julgados BONS PARA O CONSUMO — PELO LABORATORIO NACIONAL DE ANALYSES.

TROVAS DE JOÃO TOLO

OU

Quint'essencia da poesia popular contemporanea

Frango novo chama pinto, Feijão verde chama vage. Logar do frango é poleiro, Logar do auto é garage.

> Ha tres dias avistei Uma menina de azul, Andando banda do norte, Olhando banda do sul.

Amanhã eu subo a serra, Vou dizer ao Wenceslau, Que a coruja batuqueira Faz ninho no ôco do páu.

> Zé Bezerra me contou Que em terra de Pernambuco Mulher velha chama bruxa, Clavina velha trabuco.

A quaresma já entrou, O bacalháu está caro, Quem não gosta de farofa Vai ficar ao desamparo.

> A mantelga está sellada E o kerozene tambem; Duvido que ponham sello No cangote de meu bem.

O prefeito, ha quatro dias, Já mandou annunciar, Que quem quizer pular corda, Não trema, pode pular.

> Eu li num livro de reza Que a gallinha não tem dente. Não sei porque é que os livros Gostam de enganar a gente.

Quem não tem perna é perneta, Mas quem tem papo é papudo. Quem quer avistar seu bem, Espie por um canudo.



As Polvoras Explosivas



São o Producto dos Fabricantes Mais Antigos de Polvora em America

Desde 1802 a Du Pont Co. tem fabricado polvora. Este explosivo agora usado tão geralmente deve a sua efficiencia actual aos esforços continuos e bem succedidos dos fabricantes para manter a boa qualidade que obteve a aceitação da Polvora Explosiva Du Pont desde a primeira vez que foi produzida.

Polvora Superior - Reduz a Despeza dos Explosivos

A despeza de explosivos armiude é menos se as cargas se fazem com polvora de qualidade superior.

A quantidade da polvora necessaria pode ser regulada para uma carga pelo tamanho do grão ou pela combinação d'uma ou mais granulações.

Cada grão da Polvora Du Post contem os melhores materiaes e a sua mistura é perfeita, dando assim os resultados desejados devado ao cuidado nimio dos empregados expertos que têm os fabricantes mais antigos e grandes de America em explosivos.

A Polvora Explosiva encaixota-se em barris de metal, á prova de humidade, muito proprios para o seu transporte e armazenagem. Quando se peça serão proporciodados pacotes especiaes.

Se se deseja augmentar a produccão d'uma mina ou pedreira, ou apressar os trabalhos de construcção, usem-se as Polyoras Explosivas Du Pont — superiores e da maior efficiencia.

Para preços e outras informações escreva-se ao:

E. I. du Pont de Nemours & Co.

Os Fabricantes Mais Grandes do Mundo em Explosivos

Casa Matrizz
Wilmington, Del., E.U.A.
(3)



Escriptorio Principal Para Exportações: Nova York, N. Y., E.U.A.

Os caprichos das mulheres nem sempre são devidos á sua imaginação; servem-se delles, frequentemente, para medirem toda a extenção do seu poder.

SAINT-PROSPER

CABELLEIREIRO

FAZ-SE QUALQUER POSTIÇO DE ARTE. COM CABELLOS CAIDOS

 Penteado no salão
 3\$000

 (Manicure) Tratamento das unhas
 3\$000

 Massagens vibratorias, applicação
 2\$000

 Tintura em cabeça
 20\$000

 Lavagens de cabeça
 2\$000

 Serviço completo para theatro
 20\$000

 Corte de cabello a ingleza
 1\$500

Alugan-se cabelleiras para theatres e sociedades Perfumarias finas pelos melhores preços

Salão exclusivamente para senhoras. Casa A Noiva Rua Rodrigo Sliva, 36. antiga Ourives, entre Assembléa. e Sete de Setembro. Telephone 1027, Çentral.

O LOPES

E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico.

CASA MATRIZ: RUA DO OUVIDOR, 151

Rua da Quitanda, 79 | Rua General Camara, 363 Rua 1º de Março, 53 | Largo do Estacio de Sá, 89

NOS ESTADOS

São Paulo: RUA 15 DE NOVEMBRO, 50

E. do Rio - Campos

51 - RUA 13 DE MAIO - 51

Petropolis : Avenida 15 de Novembro, 848

Fornecedores da Casa Real da Inglaterra

ESTABELECIDO EM 1810



By Royal Appointment

Telephone 489 - Norte Caixa N. 115

EDIFICIO PROPRIO

MAPPIN & WEBB

Grande casa ingleza



ESTOJOS PARA VIAGEM

MALETAS E PASTAS

PARA ADVOGADOS

CARTEIRAS PARA NOTAS E MOEDAS LINDA ESCOLHA DE
BOLSAS DE SEDA E COURO FINO
PARA SENHORAS

ULTIMAS CREAÇÕES DE PARIS E LONDRES



PORTA JOIAS

LEQUES

BINOCULOS

ESTOJOS PARA MANICURE



ESPLENDIDAS

MALAS PARA VIAGEM

TYPO

"INNOVAÇÃO"



100 OUVIDOR 100

RIO DE JANEIRO

Rua 15 de Novembre, 28 - S. Paulo



Redacção e Officinas: - Rua da Assembléa, 70 - Rio de Janeiro

ASSIGNATURAS

. 15\$000 | SEMESTRE. . . . 8\$000

NUMERO AVULSO.

400 Rs. CAPITAL 300 Rs. - ESTADOS. .

END. TELEG. KÓSMOS

TELEPHONE N. 5341

N. 455 — RIO DE JANEIRO — SABBADO — 10 — MARÇO — 1917 — ANNO X

ATTITUDE EXTRANHA

A timida attitude indecisa dos paizes neutraes da Europa, a conducta de todos os povos hispano-americanos, e o meditado acto do Congresso dos Estados Unidos, por meio da calculada concessão de melas medidas, impondo sabia moderação à gagaro-sa moderação do Presidente Wilson, parecem de-monstrar a sabedoria de quantos, em nossa patria, suflocando vivas sympathias ou accentuadas preferencias, applaudiram com serenidade e appoiam tranquillamente a recta linha de prudencia reguladora da marcha do nosso governo pelo complexo espaco em que se contrariam os antagonicos interesses das poderosas nações belligerantes.

Entre os cidadãos em cuja confiança os governantes do Brasil escudam a rectidão da nossa desapaixonada neutralidade, não se conta o infatigavel jornalista que ressurgio nas columnas d'A Norrecom a valentia ardorosa com que batalhou n'A No-

A reconhecida fenacidade jornalistica do sr. Me-deiros e Albuquerque tem travado e mantem uma activa campanha destinada a metter o nosso paiz no voraginoso turbilhão em que se consomem as energias dos velhos povos do grande continente classico da cultura.

O sr. Medeiros e Albuquerque, antes de partir para a Europa, na sinistra aurora do desgoverno marechalicio, demonstrou com os mais ardentes escriptos os seus bellicosos principios pacifistas e o seu odio militante a todos os ramos da sciencia guerreira.

Regressando a patria em pleno periodo da guer-ra, depois de ter vestido, em Paris, a sua inoffensiva farda de tenente-coronel da Guarda-Nacional, o nos-

so compatriota, declarando manter as suas antigas idéas, quer, apezar d'ellas, collocar nas mãos dos nossos guapos soldados, atirando-os contra os exercitos germanicos, a sua forte espada virgem de miliciano.

Nos paizes belligerantes, não tendo podido evitar a guerra e acceltando-a, não por motivo de interes-se material, mas por sympathicas razões de idéas, os pacifistas resignaram-se a defender com as armas principios e conquistas que julgavam ameaçados.

O nosso patricio, querendo levar-nos a guerra, ainda não se estribou em uma só razão de altruismo, não se ampara em principios e com todo o seu vigoroso pacifismo, com o seu immenso pennacho socialista sobre o seu kepi de guarda-nacional, quer a guerra como a desejaria o sordido capital burguez, por motivos egoisticos de interesse, por baixas causas utilitariamente materiaes.

Bem sabemos que os interesses materiaes pesam, mais do que os outros, no governo dos povos, mas para evitar que o abusivo predominio de tais interesses governe em absolucto, arrastando as nacionalidades ao horror das catastrophes eguaes á do nosso tempo, generosos pensadores crearam, discipli-nando e esclarecendo as massas populares, os vastos partidos socialistas.

As idéas guerreiras pregadas com tão continuo arrojo pelo sr. Medeiros e Albuquerque, não só condennam a sua anterior attitude anarchista, como estão em antagonismo com os proprios interesses materiaes em cujo nome pretende falar o vigoroso pamphletario nocturno.

Pondo, com a sua columna de jornal, a sua penna ao renitente serviço de uma cega paixão, o nosso generoso confrade attrae contra a sua peasoa e pre-vine contra a sua causa, armados de antipathia, os individuos que a paixão ainda não cegou, os quaes, não obstante o desdem intellectual com que lhes fala o pregoeiro de Marte, constituem a soberana maioria do povo brasileiro.

BALATA -

Gloria ao luzir das armas núas,
E gleria a vés, damas graciosas!
Eu tenho musculos charrúas
E tenho nervos hespanhées.
— Minhas avés eram formosas
E os meus avés foram herées.

paoli

Por uma stór, ou pelas duas

Pallidas stóres melindrosas

De um rosto, affronto — como os briócs

Aos temporaes — as guerras crúas.

— Minhas avós eram formosas

E os meus avós foram heróes.

Por sacro ideal, meu peito, estúas l
Minhas saudades amorosas
Tém amplitudes de arrebées
E céos azúes cheios de luas.
— Minhas avós eram formosas
E os meus avós foram heróes.

Evas gentis, Venus gloriosas,
Bravos que olhaes de frente os sóes,
— Minhas avós eram formosas.
E os meus avós foram heróes.

LEAL DE SOUZA

ARTES E LETTRAS

Como sempre, os livros de versos sahidos dos prélos do Brasil são em numero incomparavelmente superior ao dos volumes de prosa e se compararmos o bom verso á boa prosa, veremos que esta é, em nosso paiz, de uma tal pobreza que singularmente valorisa os nossos poucos prosadores de merito verdadeiro e reconhecido.

Entre os livros de versos ultimamente publicados merece uma referencia, embora apressada, o Evangelho Pagão, do sr. Mario Linhares, e não devem ser esquecidas as Stalactites, do sr. Mario Mendes de Campos.

O sr. Aristêo Seixas, de São Paulo, publicou, traduzidos do original, com a denominação errada de VERSOS AUREOS, OS VERSOS DE OURO DE PYTHAGORAS.

Dois poetas pernambucanos dignos de elogios, são os srs. Fred Codeceira, autor da Tela DAS EDADES, e Costa Rego Junior, o inspirado artista dos PANORAMAS E EVOCAÇÕES.

Entre os livros cuja publicação se annuncia para breve, conta-se o do nosso apreciado collaborador Raul Machado, que lhe deu o suggestivo título de HOLOCAUSTO.

A Academia de Lettras vae deliciar os amadores da eloquencia com a recepção de sete novos academicos, sendo que o primeiro a ser recebido, justamente a 12 de Maio, anniversario do ex-presidente fatidico, é o habil sr. Lauro Muller, herdeiro da pasta e da cadeira de Rio Branco.

Wisões da Épocha 🕾

Naquella tarde de sol bohemio, deixando mais cedo a cidade, puz-me a percorrer os jardins á beira-mar em procura de um recanto solitario em que eu tranquillamente me pudesse entregar ás doces imagens sentimentaes que nos revelam as bellezas sempre novas da saudade.

N'esse dia de Quaresma, exilando-me dos centros mundanos, ouvia os sinos gemerem longe e ao rythmo cadenciado de suas badaladas cantavam em minha memoria todas as Visões queridas da mocida-

de extincta.

Pouco a pouco, reconhecendo em cada uma dellas a deusa de um sonho morto, perdi completamente a directriz do pensamento, e assim seguia atravez das alamedas sem cuidar nos cochichos das arvores cujas sombras, batidas aquellas pelo vento, pareciam ir dançando sobre a paysagem em minha frente.

Quando mais distrahido caminhava, ouvi bem perto de mim uma gargalhada garôta e logo em se-

gulda uma voz escarninha me interpellava :

- Gostas de apreciar o bailado das sombras na

terra em que pisas?

Estaquei confuso emquanto as minhas Visões se desfaziam aos sons asperos dessa voz. Ergui então o olhar e encontrei ao meu lado a figura gentil de um adolescente que se curvava para me saudar.

Julguei que elle fosse algum poeta novo e com toda a amabilidade procurei iniciar a troca de ideias.

- Procurarás por acaso a natureza para desven-

dar-lhe em poemas os effeitos novos ?

O adolescente fez um esgare de maluco e repetindo a gargalhada que tanto me perturbára, mediume de alto a baixo e retrucou com seccura:

- Não !

Fiquei verdadeiramente desconcertado, mas em todos esses pormenores eu percebia os symptomas característicos do homem de lettras contemporaneo e não desanimei:

- Fugiste dos salões elegantes porque a poeira que fielles ha te impedia de descobrir a recta trilha da bohemia antiga ou esperas a passagem do auto official que faz concurrencia ao Pegaso indigena na condução á immortalidade?

O adolescente em vez de prestar attenção ao que eu lhe perguntava, levou descaradamente o index ao nariz, limpou-o depois no punho do casaco, riu-se do proprio gesto e murmurou com timidez :

Dá-me-um cigarro.

Satisfiz-lhe a vontade, mas ante esse ingenuo pedido seu mais se me prendeu á mente a ideia de sua fina estyrpe intellectual.

Resolvi portanto affrontal-o para saciar a minha

curiosidade:

- E's apenas um vagabundo!

Ouvindo essa exclamação, elle soltou uma tão estrondosa gargalhada que reboou pela bahia toda como o écho do desmoronamento de uma montanha, mas compoz em seguida a physionomia para affirmar com sonóro timbre na voz:

- Eu sou o futuro presidente da Republica.

Só então comprehendi que elle era simplesmente um evadido do Hospicio e portanto o unico candida-

to feliz á facha presidencial...

Puz-me de novo a caminho, as sombras recomeçaram a dançar sobre a paysagem, longe os sinos gemiam sempre, mas as amaveis Visões de saudade não mais me trouxeram á memoria nessa tarde os placidos sonhos da minha resurreição.

GARCIA MARGIOCCO

CHRONICA AEREA

ASSEMBLÉA AERONAUTICA REALISADA SOB A PRESIDEN-CIA DO SR. MARECHAL BORMANN, NO DIA SEGUINTE AO DA ASCENÇÃO PRESIDENCIAL.

O sr. Presidente. — Tem a palavra o sorveteiro Alvear.

- O SR. ALVEAR. Protesto, senhores, contra a denominação de sorveteiro, que me foi dada.
 - O SR. PRESIDENTE. Você não vende sorvetes?
- O SR. ALVEAR. Vendo-os, mas não os faço, e não é como sorveteador que compareço a esta assembléa, mas como aviador.

UM SR. TENENTE. — O orador está vendendo gato por lebre: não é aviador, não é BREVETÉ.

- O SR. ALVEAR. O Edú Chaves não o é, e na França foi nomeado, pelo ministerio da aviação, instructor dos novos pilotos.
 - O TENENTE. Mas o Edú vôa e você não vôa.
 - O SR. ALVEAR. Como não ?
- O TENENTE. Ao menos quando o seu balão cáe, você não vôa.
- O sr. ALVEAR. Acabemos com esta discussão esteril.

Vozes. - Muito bem.

O SR. ALVEAR. — Como sabeis, Santos Dumont declarou que está velho e não vôa mais, (SIGNAES DE TRISTEZA) e o dr. Presidente Wenceslão Braz acaba de provar que está moço e quer voar (SIGNAES DE ALEGRIA, PALMAS). Assim sendo, proponho que o sr. Wencesláo-Braz occupe na historia da Aviação o lugar de Santos Dumont!

(Os visinhos, alarmados, chamam a policia para conter o enthusiasmo dos aerophilos).

000 ------

Cruzes e ovos dentro de garrafas

Certos mascates e bufarinheiros, que fazem seu commercio ambulante pelas cidades e villas do interior do Brasil, costumam vender aos ingenuos sertanejos, como coisas maravilhosas, garrafas relativa-

mente pequenas, contendo ovos e cruzes, que se admiram como alli possam ser introduzidas.

A explicação, entretanto, não é difficil. As cruzes foram introduzidas nas garrafas, com os dois braços dobrados, os

quaes foram abertos pelo fabricante dessas curiosidades, depois de estarem os dois pedacinhos de madeira lá dentro, como mostra a gravura.

Quanto aos ovos foram introduzidos da seguinte maneira. Deixando-se um ovo de gallinha dentro de uma vasilha com vinagre, por vinte minutos. elle amollece, podendo ser passado atravez do gargalo de uma garrafa commum. Lançando-se depois agua fria dentro da garrafa, o ovo torna a endurecer e retoma a primitiva fórma.

Theatro Alegre O LEQUE

SEPTEMBER TOWN

(MONOLOGO PARA SENHORITAS)

Leque, instrumento o mais precioso Nas mãos gentis de uma mulher; Ora agitado, ora em repouso, O leque diz o que ella quer.



Muito mais facil que o esperanto, A idioma tal leva vantagem; O leque tem maior encanto E é mais conciso na linguagem.

Abrir o leque e após fechal-o. Duas, traz vezes, a seguir, Traduz-se assim:—não posso amal-o, Faça o favor de desistir!

Quando, agitando-o, febrilmente, A dona faz que tem calor, Quer declarar: — meu peito ardente Ferve por ti de rubro amor!



Se sobre a fronte o leque é posto, Aberto em palla de bonet, A joven dix: — se está disposto De ao papae o alamire...

Bater na mão de um certo geito,

— Espero-te hoje no jardim...

Pousal-o aberto sobre o peito:

Não vás que o velho faz chinfrim!

Cheirar o leque: — o amor perfume Por todo o sempre a nossa vida! Mordel-o, assim: — maldicto ciume N'alma me fez mortal ferida!



Leval-o á face: — eu não me illudo; Todos iguaes vós homens sois... Fingir que o quebra: — agora tudo Está liquidado entre nós deis!

Abrir o leque sobre os olhos E entre as varetas espreitar Vale dizer: — encontro escolhos Do nosso amor no crespo mar!

Tudo afinal com o leque exprime A arte subtil de uma mulher; Despreso atroz, amor sublime, E entre elles dois o que couber...



Mas guando o leque é de eloquencia Concisa, idéal, perfeita e rara E dando e troco a uma insolencia, Do typo audaz partindo d cara.

Quer de papel seja ou de seda, De leve pluma ou fina gaze, Que a algum de vôs jamais succeda De um legue ouvir tão dura phrase!

Eis afinal o que eu desejo Sem que por falsa acaso peque, Aproveitando o bello ensejo De vos dizer – adeus! – com o leque..

D. XIQUOTE

Num comboio da central

Quando o trem partiu da estação inicial, á praçada Republica, um pequeno de cerca de quinze mezes, que vinha na primeira classe com um casal de provincianos, começou a berrar estridentemente, sem dar esperança de calar-se.

Enfastiados os outros viajantes com o incommodo berreiro que lembrava o guincho de um leitão, lembrava cada qual um meio para socegar o bêbê.

 Dê-lhe este biscouto, minha senhora, dizia um.

- Muito obrigado; mais elle ainda não come.
- Então, esta caixinha para elle brincar, dizia outro.
- Toma, nenem, toma esta tetela i dizia a pobre mãe, vexada com aquelle alarido.

Mas a creança continuava a berrar, surda aos carinhos maternaes.

- O meihor seria taldez darlhe o peito, lembrava um velho.
- Não ha mela hora que elle mamou muito, respondeu a proyinclana.
 - Um pouquinho d'agua... Talvez seja sêde, falou um pharmaceutico.
 - Ou um tiro! resmun-
 - Esse diabinho é assim mesmo, replicou a mãe. Em começando a chorar, temos berreiro por uma hora, no certo. E' muito manhoso. Não ha nada que o cale. Já tenho experimentado tudo l

Então, la do canto do carro, um sujeito grave, que até então nada dissera, conservando-se extranho a tudo, levantou-se e perguntou muito naturalmente:

Diga-me, minha senhora. já experimentou o chloroformio?

c.

Entre visinhas, em Jacarépaguá:

- Então, sra. Joaquina, poz o seu menino a vender jornaes?

— E' verdadade, sra. Josepha. Quiz que elle tivesse um officio, e não andasse por ahi, a correr pelas ruas.



Este torpedo aerco, electrico inventado por um norte-americano, carrega 500 libras de alto explosivo, emquanto que os projectis allemães da mesma natureza não podem levar mais de 100 a 150

Dois proveitos n'um sacco...

A mãe de D. Adelaide, chegando á casa de sua filha recem-casada, chama-a em particular e lhe d-z:

Affirmaram-me que teu marido joga o bilhar todas as noites

no Club e que o joga a dinheiro...

— E' verdade, mamãe! Eu mesmo o aconselho a que se divirta.

Que me dizes? Tu aında o animas no vicio?

- Mas elle só joga com o sr. Canuto, nosso visinho, respondeu D. Adelaide.

- Mas que tem isso? O prejuizo é o mesmo!

- Não senhora! Ha muita differença! A mulher do Canuto, que é uma jararaca, obtiga o marido a

lhe dar todo o dinheiro que ganhou do meu e depois m'o dá miegralmente. E eu, em paga, the dou o que meu marido ganha ao Canuto. Por este meio, temos dois lucros: não brigamos com nossos maridos impedindo que elles se divirtam e temos sempre dinheiro para as nossas pequenas despezas.



Um dos quatro submarinos dos Estados Unidos, da classe «K», que fazem o cruzeiro de S. Francisco a Honolulu.

Scena domestica

ELLA: -- Gastão, ha seis mezes que somos casados, e agora já conheço que me não amas.

GASTÃO: -Mas, minha que-rida! Eu...

ELLA: -- Oh! Não te desculpes! Quasi todos os dias abandonas o domicilio conjugal ás 2 horas da tar-

de, apôs o almoço, para só regressares pela madrugada.

GASTÃO: - Não é tanto assim, estás exagerando.

ELLA: - Não exagéro. Frequentemente ficas na rua até quatro e cinco horas da madrugada, apparecendo cada vez com uma desculpa differente. Devias ter casado com uma mulher mais estupida do que eu, si quizésses convencel-a de que teus negocios commerciaes é que te tomam tanto tempo.

GASTÃO: - Então, minha querida, a culpa não foi minha. Não a encontrei.

Rig

00-N'um exame de litteratura

EXAMINADOR: - Sabe de que doença padecia Milton, o grande poeta inglez, autor do « Paraizo Perdido»

Examinando: — Sei, sim senhor. Era poeta.

Para defeza do littoral dos Estados Unidos, um inventor norte-americano acaba de propor a construcção de um grande numero de linhas ferreas especiaes, ao longo da costa do Pacifico e do Atlantico, por onde trafeguem canhões de grande alcance collocados em vagões apropriados.

Estas baterias moveis poderiam auxiliar extraordinariamente a esquadra na defeza do littoral norte-americano,no Atlantico e no Pacifico.

O plano detalhado do inventor foi agora submettide ao Departamento da Guerra dos Estados Unidos.

O BANHO







O recreio salutar -00

Π-

D 00 D Na exposição de pintura

Depois de percorrer demoradamente diversas sec-ções da Exposição de pintura, o dr. Reginaldo, critico amador e muito entendido no assumpto, dirige-se ao seu amigo, o pintor Silva, que tambem expunha quadros :

Os seus trabalhos estão realmente muito bons. Este quadro por exemplo, está explendido! Permittame que o felicite sinceramente. Consinta, porém, que lhe pergunte: Porque escolheu um modelo tão medonhamente feio ?

O pintor, corando até à raiz dos cabellos : — Mas é o retrato de minha irmã !

- Desculpe, meu amigo! Que cabeça a minha! Eu devia ter percebido isto pela parecença que tem com Você.

XIZ

-a oo a

Nenhuma policia é mais poderosa para a conservação da sociedade como a justiça.

DUARTE RIBEIRO.

00 0 -D 00 D D 00 D-

Banhistas na praia

Os Inglezes na Mesopotamia



Arabes vendendo aves, ovos e outras mercadorias ás tropas inglezas nas margens do rio Tigre

O pretendente encelhido



PAE — Aqui está o dr. Maniçoba, activo engenheiro da estrada de ferro Pindaré-Suruby. Filha — Naturalmente, o snr. não é encarregado de conservar a linha?

FELIX

Tu, que estas linhas, com leu nome encimas, Delxa que um grito de enthusiasmo parta, Da triste larva, a ephemera lagarta Que não tem a haste florea a que te arrimas.

No seu berço de imagens e de rimas, Tenho ante os olhos a innocente Martha, E o olhar, de olhal-a, não se cança e farta, Tal o encanto dos versos com que a animas.

Todo o fel de que andel sempre embebido, No meu desventurado amor paterno, Fez-se mel pelo mel nelles contido.

Enterneces e ameigas, meigo e terno, O coração de um pae desilludido... Beija o teu céo! Eu beijo o meu inferno!

EMILIO DE MENEZES



Instantanco

ELLAS

Pode uma mulher não pensar na sua beileza; mas o que não póde é julgar-se feia. — Tommases.

A AMIZADE é a palavra especial das mulheres, quer para introduzir quer para despedir o amor. SAINTE-BEUVE.

Para poder julgar do merito e do talento de uma mulher, deve esperar-se que ella deixe de ser bonita. — MME. D'ARCONVILLE.

Para as mulheres a doçura é o melhor modo de terem razão. — MLLE, DE FONTAINE.

As mulheres são mais constantes no odio do que no amor. — GOLDONI.



Instantaneo



Missa velebrada pelo abbade Trentesaux num subterrañeo do forte de Douaumont

Os prazeres de Pancracio

- D D



ELLE - E' o Pancracio. Agora elle anda com o limousine Renault.

ELLA - E a mulher sabe d'isso?





Pode uma mulher não pensar na sua belleza; mas o que não póde é julgar-se feia. — TOMMASES.

A AMIZADE é a palavra especial das mulheres, quer para introduzir quer para despedir o amor. SAINTE-BEUVE.

Para poder julgar do merito e do talento de uma mulher, deve esperar-se que ella deixe de ser bonita. — MME. D'ARCONVILLE.

Para as mulheres a doçura é o melhor modo de terem razão. — MLLE, DE FONTAINE.

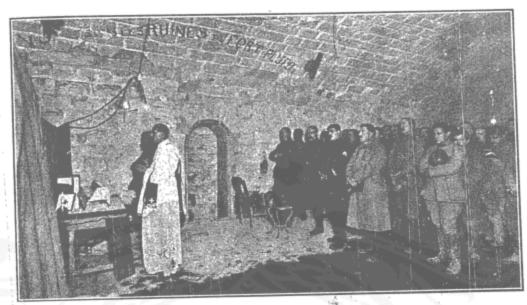
As mulheres são mais constantes no odio do que no amor. — GOLDONI.



Instantaneo



Instantaneo



Missa celebrada pelo abbade Trentesaux num subterraneo do forte de Douaumont

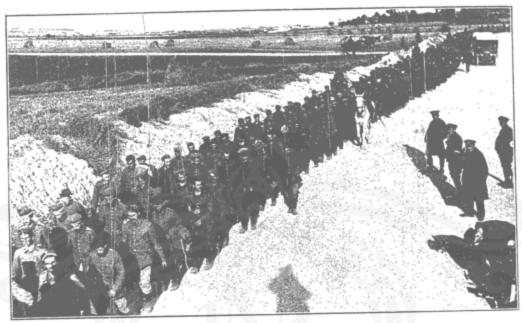
Os prazeres do Pancracio



ELLE — E' o Pancracio. Agora elle anda com o limousine Renault.

ELLA - E a mulher sabe d'isso?

NA FRENTE FRANCEZA



Uma leva de prisioneiros allemães trasidos para a rectaguarda das linhas de combate

=00 D 00=

NO SOMME



Tropas inglezas de «Leicesters» em repouso.



O checolate de domingo no Club de Regatas Vasco da Gama

de aggregado que tinha trazido em sua companhia.

- Naquella redondeza, continuou o sr. Lourenço, só existe madeira na minha fazenda. Já percorri aquella zona toda, e vinte leguas ao redor não ha um pão que chegue para fazer um palito!

Os hospedes ouviam attentos. Mas não é facil saber se acreditaram ou não.

Outra noite estava o sr. Lourenço a jogar o 31 com varios parceiros, na mesa de jantar do hotel. Elle mandava virar de uma vez tres e quatro cartas e contava com extraordinaria rapidez. Um parceiro perguntou-lhe:

- Sr. Lourenço, o sr. contando assim tão depressa não erra?
- Eu errar em contas? impos-sivel! Olhe, já tenho pelejado para errar e até hoje não consegui.

BRUNO

00 0 00

Um homem fidedigno

O sr. Lourenço, se houvesse nascido na França teria sido gascão. Gascão real ou honorario, mas gascão. Como nasceu porém nas margens do Tiété tem de contentar-se de ser paulista, até segunda ordem.

O sr. Lourenço é valente, E' esta pelo menos a opinião que elle espalhou no hotel onde está hospedado. Outro dia, em presença de outros hospedes elle disse ao criado:

- Você suba ao meu quarto e retire o espelho.

- Da parede ou do quarto ?

- Do quarto. Pois de onde havia de ser?

E como um hospede lhe perguntasse o motivo dessa ordem elle respondeu:

- E' que os negocios que me trouxeram ao Rio se atrazaram e eu ando de tal modo irritado que quando olho minha cara ao espelho tenho medo de mim mesmo.

Outro dia em que estava de melhor humor, o sr. Lourenço conversava na sala, jovial, e dizia descrevendo sua fazenda:

- Eu tenho mil e quinhentos alqueires de terra da melhor de S. Paulo. Destes, quinhentos são de mattas virgens. Quasi tudo madeiras de lei. Eu tenho lá jatobás que dez homens não abarcam. Aroeiras que servem para mastros de navio. Não é exacto, Domingos?

- E' exacto sim senhor; respondeu o Domingos, uma especie



-00 D D OC-

- E' a filha da senhora Espinafres, aquella linda senhora que no nosso tempo foi uma vespa d'oiro. O pai teve em tempos uma padaria. Ah! Já sei. A mãi foi uma vespa d'oiro e o pai foi uma vez padeiro.

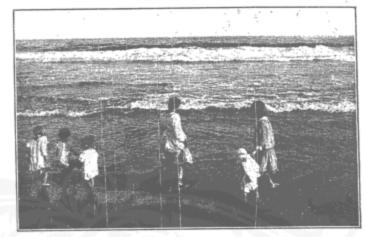
O "FLIRT"... POR HYGIENE

Lemos ha pouco em uma revista ingleza um longo artigo de um medico (naturalmente moço) affirmando que o «filrt» constitue um passa tempo saudavel (que duvi-da!) e vigorizador, recommen-dando-o como tonico ás pessoas dyspepticas e biliosas!

O medico funda a sua desceberta em argumentos interessantes. Diz elle que, quando duas pessoas começam a «flirtrar», animam-se e tornam-se alegres (ate ahi morreu o Neves). Os seus corações pulsam com mais rapidez, circula-lhes melhor o sangue por todo o corpo e, augmentando a quantidade deste fluido, é activado o funccionamento do figado.

Com os preços carissimos por que estão os medicamentos, por causa da guerra, esse remedio tem a dupla vantagem de ser gratuito e agradavel.

PRAIA DE COPACABANA



Entre terra e mar

O referido artigo transcreve o seguinte trecho de um especialista sobre molestias do cerebro:

«FLIRTAR é um dos melhores exercicios e dos melhores estimulantes que existem para o cerebro. Communica ao pensamento rapidez, equilibrio e graça social.

Está pois plenamente justificado o FLIRT si é que essa doce e agradavel diversão precisa de alguma

justificativa.

XIZ

T 00

FRENTE INGLEZA

1 - Australianos sequindo bara a «frente»

000000

11 - Uma bateria avancuda aproveita a cóva feita por um projectil



PRAIA DE COPACABANA



Tarde de verão -- O D--

A PROVA DO AMOR

A' noite, quando fui á sua casa, mostrei-lhe esse despacho.

 O que pensa a este respeito? perguntou-me ella.

- Não sei bem o que hei de

pensar, respondi. Ella ficou um momento pensativa e silenciosa.

- Tem vontade de ir? interrogou.

- Si não fosse por sua causa,

- Faça o que lhe parecer melhor, murmurou ella com expressão triste.

- la, si não fosse por sua causa, repeti.

— Oh! peço-lhe que não vá! exclamou ella afinal. Que havia de ser de mim sem sua presença? Eu então disse-lhe que não ia.

Tive a certeza de ser amado ardentemente. A minha idéa deu um resultado magnifico.

- Pois, si eu estivesse no logar della, objectou o amigo confidente, o que teria feito seria dizer-te: «Acceita o offerecimento, casemos quanto antes e leva-me para o Alto Purús comtigo !»

— Mas é verdade! exclamou o outro. Eu estava frito si isto acontecesse! Safa! Do que escapci!

Numa destas tardes de verão escaldante, conver-

savam num restaurante, no Le-

me, dous amigos.

- Eu não tinha certeza que ELLA realmente se importasse commigo e então tive uma idéa genial. Dirigi-me a mim mesmo o seguinte telegramma, assignado por uma firma phantastica :

«Quer ir administrar um seringal no Alto Purús ? Ordenado mensal dois contos. Partida no primeiro paquete. Resposta immediata.»

000

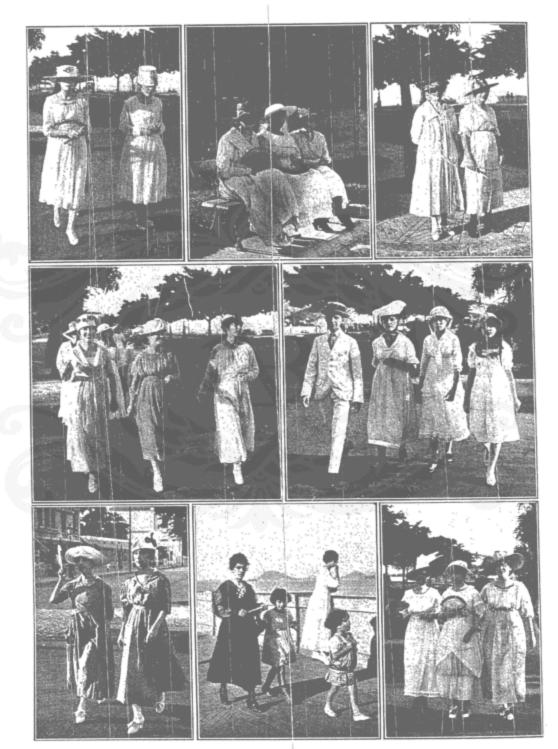


FRENTE INGLEZA

I — Barricada provisoria depois da conquista de uma estrada

999999

11 — Os soldados da Nova Zelandia em descanço depois de haverem consolidado uma trincheira tomada aos inimigos



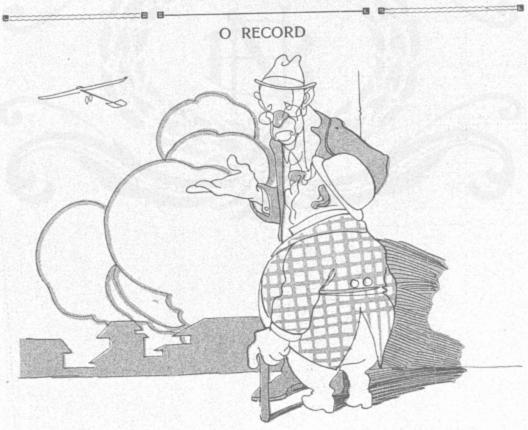
O Footing na Praia do Flamengo

VATER-POLO IMFANTIL

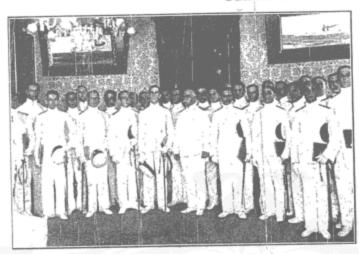




Guanabara e Internacional, vencendo o segundo por 7 x 1



- Eu conheci na Europa um sujeito que antes da guerra abateu uns cinco mil aeroplanos.
- Como?!
 Era fabricante e abatia nos preços.



— Palavra simples ou composta ?

- Simples.
- Primitiva ou derivada?
- Primitiva.
- Variavel ou invariavel?
- Variavel em numero e gráo.
- Que parte da oração é?
- Substantivo COMMUM e PRO-PRIO.
- Substantivo COMMUM e PRO-PRIO ? Estas duas palavras se repellem!
- Em outros casos, sim. No BEIJO, não senhor. E' commum e proprio.

A alumna foi approvada com distincção.

JOTA TIL

=D00

A turma de Guardas Marinha de 1916 apresentou-se ao Ministro da Marinha

000

No exame de portuguez

Funccionava a banca examinadora de Portuguez,na cidade de X.

Estava sendo examinada em analyse grammatical uma formosa alumna de seus dezoito annos. Quando chegaram á palavra BEIJO, do trecho que fóra sorteado, perguntou o examinador á moça:

- Quanto ao numero de syllabas, como se chama esta palavra?
 - Dissyllabo.
 - Quanto á accentuação ?
 - Paroxytono.

000=





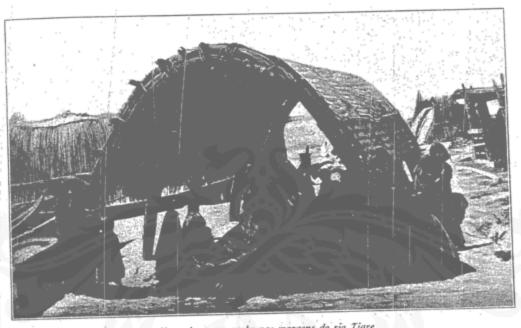
Conferencia quaresmal na Cathedral Metropolitana realizada pelo ...

Conego Dr. Benedicto Marinho





As crianças do curso de Gymnastica Sueca em Copacabana



Uma choupana arabe nas margens do rio Tigre



- Se tu descobrires qual é o bicho que põe ovo de perú, eu te dou uma carambola.
 E'... perú.
 Pois não è. E' perúa.

30MES

DEPARTAMENTO DE ARTIGOS PARA CREANCAS

DE 1 A 12 ANNOS	.
Aventaes fustão, desde	\$900
Aventalsinho cretone cor, desde	1\$200
Kimonos cretone cor, des- de	2\$800
Vestidinhos levantine cor, desde	3\$900
Vestidinhos Toile Vichy, cor, desde	3\$900
Vestidinhosnanzouckbor- dados	4\$500
Casquetes de gorgurão, todas as cores	1\$800
Um terno brim cor 2 a 3	2\$800
Um terno brim cor 4 a 6 annos	3\$500
Um terno brim cor Paulista	3\$800
Um terno brim branco marinheira	4\$800
COBERTORE	S

para creanças

ENXOVAES PARA BAPTISADOS

para todos os preços



ROUPA BRANCA a comegar de Calcinhas sem corpinho. 1\$500 1\$900 Ditas com corpinho... Camisinhas dia, fino morim, bem guarnecidas. 1\$500 Camisolinhas, esplendido 2\$400 calicot c/finos bordados Sainhas com corpinhos, 2\$200 bom cretone..... Camisas sem golla, para 24900 meninos.....

RAPAZES

Um Costume para rapaz, calça curta, brim cor, desde 8\$800 Um Costume para rapaz calça comprida, brim cor, desde. 9\$800 Um Costume branco ou pardo de dolmam calça comprida 11\$500 Um Costume branco ou pardo de dolmam e calção, desde 9\$800 Um Costume de brim de cor, calção ou calça comprida 8\$900

IDADES: de 7 a 18 annos

Travessa S. Francisco de Paula - 36

(COM LUZ ELECTRICA)

CASA FORT Installada no Edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro

RUA 1.º DE MARÇO - Lado do Correio

A Casa Forte estará á disposição do publico, todos os días uteis desde ás 9 horas da manhã até ás 5 horas da tarde.

Dentro da Casa Forte acham-se dispostos de cada lado e no cen-

tro 2300 cofres que são de dimensões diversas, tendo cada um fechadura differente

differente. Em cada cofre existe uma caixa com tampa perfeitamente adaptada e dividida, onde o assignante pode quardar titulos, valores, dinheiro em papel ou ouro, foias, etc., etc.

Os precos de aluguel dos cofres variam segundo a tabella abaixo, conforme as dimensões. Os aluguels são pagos adiantadamente, por trimestre, semestre ou annualmente, ficando o assignante responsavel pelo aluguel do cofre. até o momento da restituição das chaves cada assignante deverá deixar sua tirma e moradia em livro espe-

Cada assignante deverá deixar sua firma e moradia em livro espe-cial, sendo indicada uma — Palarra de Passe de que usará quando pédir a communicação para uso do cofre que tiver alugado, fazendo um depo-sito de 10800 asse sito de 101000 para garantia do recebimento das chaves.

	. 10 0 0	20 ojo
3 mezes	6 mezes	12 mezes
105000	18\$000	32\$000
155000		48\$000
205000		64\$000
25\$000	45\$000	805000
308000	54\$000	96\$000
358000	635000	112\$000
	725000	128\$000
	815000	1445000
		160\$000
		192\$000
		3205000
	105000 155000 205000 255000	3 mezes 6 mezes 105000 185000 155000 275000 205000 365000 255000 455000 305000 545000 355000 635000 405000 725000 455000 815000 505000 905000 605000 1085000

Todo o assignante fará um deposito de 108000 para a garantia da entrega das chaves.

Pelo cofre que tiver fechadura dupla o assignante pagará mais 1\$030

O assignante que pagar sua conta até 10 dias depois de vencida tem 5 % de desconto. A pessoa que angariar uma ou mais assignaturas tem 10 % de bonificação do valor da assignatura angariada.





ELIXIR DE MURURÉ CALDAS

Cura a syphilis com 2 vidros apenas. Experimente-o

ATTESTADOS

Bahia, 10 de Abril de 1913.

lilmo, e Exmo. Sr. Dr. Bernardo Caldas.

Minhas respeitosas saudações. E' com a maxima satisfação que vos dirijo esta, ainda mesmo não tendo a honra de vos conhecer, para dar-vos uma exigua prova de reconhecimento e para mais estimuio dos que softiem, sobre o caso que passo a vos expor. Em novembro de 1912, fui horrivelmente atacado de rheumatismo em todo o corpo, a ponto de prostar-me de cama por espaço de dois mezes. Experimentes i toda a classe de remedios e de banhos que me ensinavam, terminado este período, mai andava dentro de casa e assim decorreram seis mezes, sem poder dar cumprimento aos meus trabalhos de fundidor na capital da Bahia, pois me achava quasi paralytico! Mas, graças a Deus, e por um feiz acaso, lembrei-me de tomar alguns frascos do maravilhoso ELINIR DE MURURÉ, voso preparado. Que encanto l Restabeleci-me com tres frascos! De então para cá munca mais fui martyrisado de tal soffrimento Escusado é dizer-vos que durante esse tempo usei diversos preparados, sem obter resultado algum. Depois disto tornel-me um fervoroso propagandista de tão precioso proparado, colhendo sempre bons resultados todos quantos eu aconselhava para taes casos e syphilis. taes casos e syphilis.

Autoriso-vos a fazerdes o uso desta que julgar conveniente. Cro. musto Atto., Lycurgo Resende - Rua do Cario n. 38

Attesto que tenho empregado nas affecções syphiliticas o ELIXIR DE MURURE' COMPOSTO, de Bernardo Caldas e. tendo obtido excellentes resultados, não hesito receital-o.

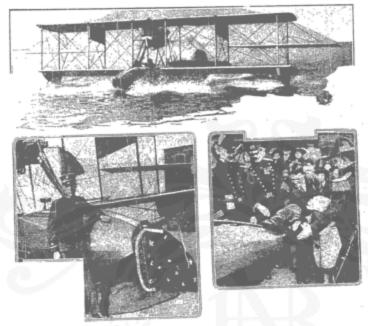
Belém, 28 de Fevereiro de 1913. - Dr. Othon Chateau.

Depositario: J. M. Pacheco. DROGARIA PACHECO, á Rua dos Andradas, 43



A deteza aerea dos Estados Unidos

Organisação da «Aeroplane Militia» de Nova York



Cerimonia do baptismo de um aeroplano, na "Aeroplane Militia" de Nova York, instituição agora fundado para dar maior impulso á aviação militar nos Estados Unidos

autos quasi se chocaram; enfrentaram-se; pararam. No que vinha de cima estava tambem outro inglez.

Qual dos dous devia recuar o seu carro para dar passagem ao outro? THAT IS THE QUESTION. Era esta a questão que nenhum dos dous queria resolver em detrimento proprio.

Vendo que o seu oppositor não se resolvia a abrir-lhe caminho, o ingleż que subia sacou a carteira, tirou um grande charuto e poz-se tranquillamente a fumal-o.

O que vinha de cima fez a mesma cousa.

Fumaram, fumaram. No fim de uma hora vagarosa os charutos estavam acabados.

O inglez de baixo vendo que o adversario continuava firme, metteu a mão no outro bolso, puxou um exemplar do Times, abriu-o e começou a lêr. Vendo isto o outro lhe disse :

- O' patricio, você não leva mais de tres horas a ler esse jornal. Quando acabar me passe, que eu quero ver as noticias da guerra...

Comprehendendo que o seu antagonista era de força igual, o inglez resolveu recuar e dar-lhe passagem, para poder seguir na sua excursão antes de escurecer.

O seu orgulho ficou por certo naturalmente ferido. Mas ao menos um consolo lhe ficou - o de só ter sido vencido por outro inglez.

Brócos

CS INGLEZES NA TIJUCA

Os factos de excentricidade e fleugma são geralmente attribuidos a inglezes. E com razão. Pode haver outros povos tão fleugmaticos como os inglezes. Os chins go-zam da mesma fama. Mas ninguem vence nessa virtude ou defeito os filhos da «loura Albion» como dizem os amigos da Inglaterra, ou da «pertida Albion» como dizem os germanofilos.

Os passeantes da Tijuca em um dos ultimos domingos tiveram uma prova de que a fleugma britannica merece a reputação que se fez em toda a terra.

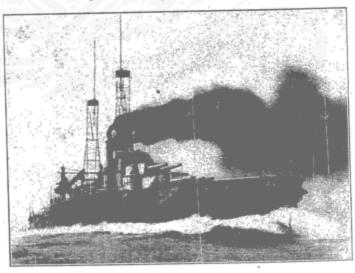
Um inglez tomou um automovel para ir fazer a classica volta da Tijuca pela Gavea. Que ha nisso demais ? Nada. Não ha nada de mais. Mais é preciso referir esta circumstancia, por motivos que serão logo vistos.

Entrou o inglez no auto, o CHAUFFEUR puxou a alavanca, fez fon! fon! e seguiu.

Seguiu pelas ruas Haddock Lobo, Conde do Bomfim e estrada nova da Tijuca. Em meio do caminho topou um carro que vinha em direcção opposta. Os dous

O poder naval norte-americano

=00 D 00=



O novo "dreadnaught" "Oklahoma", da Marinha norte-americana.

Este poderoso vaso de guerra desloca 27.500 toneladas. Está armado com dez canhões de quatorze pollegadas, vinte e um de cinco pollegadas e quatro tubos lança-torpedos. Usa oleo como combustivel e desenvol uma velocidade de 25 milhas por hora.

ORACULO

DOMINGO. - No seu palacio do Mexico, o presidente Carranza fará graves considerações sobre a conflagração européa e verificará que a guerra é uma cousa barbara.

SEGUNDA-FEIRA. — O Presidente Carranza, em nome da civilisação, mandará uma nota aos paizes belligerantes da Europa, convidando-os a entrarem em accordo, pacificando-se.

Terça-Feira. — Os paizes neutros da America e da Europa, em nome da civilisação, mandarão uma nota ao Presidente Carranza, convidendo-o a entrar em accordo com os seus inimigos, pacificando o Mexico.

QUARTA-FEIRA. - Cada um dos grupos belligerantes européos, em resposta á nota do Presidente Carranza, declarará que não póde entrar em accordo com os violadores do direito.

QUINTA-FEIRA. - Respondendo aos neutros, o Presidente Carranza declarará que não póde entrar em accordo com os rasgadores das leis.

SEXTA-FEIRA. - O Presidente Carranza mandará rezar uma missa por alma das victimas da guerra europea.

Sabbado. - O Presidente Carranza annunciará a sua resolução de dissolver á espada os cidadãos convocados para o comicio em honra á memoria das victimas das revoluções mexicanas.

MME. DE THEBES

UM MARIDO MODELO

O Lucindo Paróba não poude aquella noite sahir de casa, como era seu costume (para voltar invariavelmente ás duas ou tres horas da madrugada) porque a sogra, D. Luzia, estava alli de visita e exigia a sua presença para uma bisca em familia.

Num intervallo do jogo, o Lucindo, já muito impaciente, abriu uma revista e começou a ler. Passado pouco, solta uma gargalhada, e logo sua sogra e sua mulher, D. Maria, indagam, curiosas, o motivo d'aquella risada.

- E' um caso muito curioso, explicou elle. Prestem attenção! - E começou a ler alto:

. Aqui mesmo no Rio existe um marido modelo. Ha trinta annos que não passa uma noite fóra de casa...s

- Está visto! O jornal tem muita razão em lhe chamar marido modelo, - acudiu logo a sogra do Paróba, «batendo na cangalha para o burro enten-der». — Repára, Maria, repára naquillo : trinta an-«batendo na cangalha para o burro entennos, e todas as noites passadas em casa! Não houve clubs, nem sociédades, nem assembléas que o arrastassem para fóra da familia...

Mas o Lucindo, levantando a revista, continuou a leitura em tom mais alto :

 ... nunca passou uma noite fóra de casa. Todo esse tempo esteve paralytico.»

Não ha mais neurasthenia, fraqueza, nervosismo, insomnia, falta de appetite e cutras melestias produzidas por desiquilibrio nervoso ou enfraquecimento muscular, pois um só vidro de

DYNAMOGENOI

cura todas estas perturbações - tornando os individuos fortes e sadios.

1º nos casos de nervosismo, ataques, palpitações, falta de memoria, medo, irritabilidade, dôres de cabeça, fraqueza do peito, cansaço — o doente tomando 4 colheres de sopa, por dia, em meio copo com agua em 10 dias, sente-se curado.

2º nos casos de phosphaturia, anemia, rachitismo, flòres brancas, cores pallidas, impotencia cerebral e viril, ao terceiro dia de uso (nas doses de 3 colheres por día) o doente consegue a cura (não deve usar alcool).

3º nos casos de cansaço cerebral observado nos collegiaes, escriptores, padres, advogados, guarda-livros e todos os individuos cuja profissão obriga a grandes perdas de energia cerebral desde a primeira colher principiam a sentir allivio.

4º a senhora gravida, a ama, etc., tomando Dynamogenol conseguem ter abundancia de leite e dar á creança uma conformação ossea completa, e um equilibrio nervoso normal ás creanças que se formam ou estão sendo amamentadas.

Uma colher de DYNAMOGENOL corresponde a um

bife de 250 gr. (1/4 de kilo) a 6 ovos, ou melhor, a uma refeição normal.

Vende-se em todo o mundo

Deposito geral : PHARMACIA MARINHO -- 186, Rua 7 de Setembro, 186 -- Rio de Janaira

C.



As aventuras do Antenor

Numa roda de amigos, na Brahma o Antenor, que regressou ha pouco de uma viagem á Europa, contava, radiante, as suas extraordinarias aventuras: encontros com submarinos allemães, visitas a campos de batalha, almoços e «lunchs» com generaes de reputação mundial, passeios em aeroplanos de guerra...

- Entre as cousas mais inespuradas e distinctas que me mostraram, dizia elle, registro a honra de ter jogado o pocker com um rei!

Os companheiros escutavam, attentos e cheios de inveja. Um d'elles, porém, não se conteve :

- Que tem isso de notavel ? Eu tambem já joguei o WHIST com quatro reis!

- Sim? Com que reis? perguntou o Antenor despeitado.

- Com suas magestades os reis de ouros, cópas, páos e espadas!

Tratando de ser formosa, a mulher aprende a ser bôa. - FEUILLÉ.



Eu abaixo assignado, doutor em medicina pela Facul-dade do Rio de Janeiro, condecorado pelos gover-nos da Altemanha, Portugal e Italia, medico do hospital da Santa Casa desta cidade, etc.

Attesto que o Pestoral de Angico Pelotense, é muito digno do acolhimento publico, porque produz optimo effei-to nas molestias broncho-pulmonares, principalmente nas de caracter sub-agudo. Por espontaneidade passo este, cuja verdade affirmo a fé de meu grau.

Pelotas, 24 de Outubro de 1899.

Barão de Itapitocay

Vende-se em todas as pharmaclas, drogarias e casas de sommercio. -- Fabrica e deposito geral:

Drogaria Eduardo C. Sequeira - PELOTAS

Banco Hollandez da America do Sul

Capital autorizado . . . Fl. 25.000.000 " 14.000.000 Capital emittido e realisado

Casa Matriz: Amsterdam — Brasil: Rio de Janeiro Succursus: Argentina: Buenos Aires, Berisso

Recebe dinheiro em contas correntes de deposito a prazo fixo, limitadas e mediante previo aviso sob condições a convencionar. Descontos, cauções e cobranças. Abertura de creditos, emissão de cartas de credito em todo mundo. Saques e transferencias telegraphicas sobre as praças nacionaes e estrangeiras. Executa qualquer ordem de compra ou venda de titulos. Descontos e adiantamentos sobre warrants, occupase em geral de todas as operações bancarias.

Succursal no Rio de Janeiro:

RUA DA CANDELARIA, 21

Caixa 1242 - Tel. n. 1028

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Journal hebdomadaire concegré aus interets de qui pague blen

INDUSTRIE -- COMMERCE -- FINANCES -- POLITIQUE -- CAVATIONS

Apparaît touts les sabbades - Organe allié

N. 108

10 - Mars - 1917

Prèce 300 rs.

ARTIGUE DE FOND

Un poco tardi é troppo tardi...

Ne penser pas qui je vais faiser concurrence a mon ami Juó Bananere, escrevant d'aujourd'hai pour devant mes artigues dans la langue de ce patrice pauliste.

Non, seigneurs.

Est seulement pour alliadophilie que j'emprègue aux fois les differentes iangues des alliés, inclusifment le portugais.

Mais passons a l'assompt qui m'a trazu a ces colonnes.

Je suis naturellement ami des proverbes; quand la gent sent la faute d'un argument est toujours bon avoir dans le bourse du collet uns trois ou troiscents proverbes pour les empurrer dans le patient qui discute avec la gent.

Cette manière de proceder est vantapeuso pour la gent, pour eviter le travail d'espaviter le cerèbre, et donne à la gent la fame de sabide pourquoi un proverbe affirme que les autres proverbes sont la sabideurie des nations.

Pour cet motif est que j'ai empregué le proverbe comme titre de cet artigue de fond qui serà j'espere un sabonet passé a notre gouverne qui havant déjà perdu une portion d'occasions d'entrer dans le bloc des allèss, dans le mousent present est positivement traiant les interets nationaux avec sa neutralité idiote.

Tout la gent a vu que l'Ingiatorre a prohibu l'importation de notre café.

Pourquoi motif?

Ils alleguerent qu'ils avaient déjà en depot deux millions de sacs de café qui donnaient pour le consume de 50 ans pour le moins.

Histoires! Histoires de la carochigne! La chose est bien autre.

La verité est qui les alliés, comme nous avons tenu occasion d'affirmer de cettes colonnes ne fiquèrent satisfaits ni rien arec la note que nous avons envié à l'Allemigne, et qui elle nous a respoudu disant que son âme etant triste mais ne pouvait chorer.

Et ne fiquant satisfaits comecèrent a encrenquer notre commerce, prohibant l'importation du produit qui est la majeure fonte de notres rendes.

Si notre attitude fut autre, si nous ne fiquassions dans cette neutralité imbecile, si nous tivessions faite comme l'Italue et la Romanie negociant sa entrée dans la guerre, touts les anglais, français, russes, etc comeceraient a beboir tant café qui nous acaberions ne tenant ni un bague de plus pour exporter, et naderions en or.

Le même acontecerait avec notre bourrache. Ils s'embourracheraient avec elle la comprant, qui sait! pour dix fois son valeur

Et ne serait une avantaje grande cette pour nous'?

Certement!

Ne terions tout a gagner et non a perder?

Do fait !

Entretant pour une chose qui est claire comme eau de pot, notre gouverne hesite, fique banzant et de cette forme na contentera aucun.

Dans la proxime primavete l'esquadre anglaise entrera en Berlin, acabant avec la guerre dune fois pour toutes. Les sousarins allemands pour cette epoque déjà seront touts apprehendus ou detruits, inclusif le Deutschland.

Quand cet acontecument acontecer est qui naturellement notre gouverne declarera la guerre à l'Allemagne mais pour apagner le qui?

Les restes qui deixerent les alliés, s'ils deixerent quelque chose aproveitable.

Pour cet motif et autres qui ne viennent au poil, est qui nous avons encabecé notre artigue de fond avec le proverbe italien qui dit: «Un poco tardi è troppo tardi» ce qui en notre langue veut direr: «un peu tard est tard de plus». Qui vent gagner accorde plus ced.

Et notre gouverne dorme encore! Mais j'ai tant de griter à ses ouvides qu'il accordera.

Ni pour autre chose me mandèrent

pour ici.

Accordez docteur Wencesláo Braz!

Accordez docteur Lauro Muller!

Accordez gent! Sinon les autres coment tout sans nous.

M. A

Par la traduction, conforme. Vive la Republique!

Je même

AVIS AU PUBLIC PAGUANT:

(Attendant aux numereux pedides que nous cheguent de diverses parties du pays nour avons resolvu publiquer aucunes contributions encore pour le folklore. Nous receverons les quadres que nous furent enviées mais avisons que seul les publiquerons si furent inedites; faisons cet avis pourquoi autres qui avons déjà publiqués enviés par notres parlamentaires, academiques etc, et nous avous constaté qui étaient clairement furtées.)

Folk-Lore

Cette nuit, à minuit J'ai vu chanter un gavion Parait qu'il me dizait Venez ici mon cochon!

Alcantare Bacellar

Marie, ah! done Marie Ma fuleur de melancie Un soupir que tu me donnes Me sustente tout le die.

Laure Sodré

Pequene le temps courre Perguntez a la Nature Gozons la notre passion Enquant tiens formosure.

Pargue Nine

Volez oh carte amoureuse Prés du pied du manacà De joeilles peter licence Donnez un abraçe pour moi.

Michel Rose

Passeyant por cettes rues Ton nom je ne peux ouvir Je tiens ciume des fleurs Qui a tes pieds je vois ouvrir.

Jean Thomé

A' trois jours que je ne mange A' trois que je n'almoce pas Pour falte de tes carignes Je veux manger, ne peux pas.

Ferrier Clefs

Alecrin vert s'appelle Une esperance perdide Qui ne logre qui desire Meilleur est perdre la vide.

Camille Hollande

Là au ciel tient une etoile Avec un reloje dedans Quant custe la gent acher Amour ferme en cet temps!

Manoel Borbe

Si tu vois la tard tristogne Ameaçant de chouvoir Fiquez certe, sont mes yeux Qui chorent de ne te voir.

Baptiste Accioly

Qui tient un bien qu'adore Ne tient plus que desejer S'il cumprit son jurement N'a pas plus que suspirer.

General Valladon

Aprendez a temperer Que le toucher n'a pas science La science de l'amour Est faire la diligence.

Antoine Monte

De qui me sert un abrace? Beijoque quel goût tient? Sont affects de qui ame Carignes de qui veut bien.

Bernardin Montser

O expediente do Silva

Pela praia do Leme passeavam de braço dado os dois amigos Antenor e Francelino. Em certo momento, o primeiro, apontando para uma casa, disse ao companheiro:

- Ali mora o Silva. Coitado! parece que endoideceu.

- Porque dizes isto ? retrucou o Francelino. Te nho estado com elle todos os dias e sempre me pareceu no mais perfeito juizo.

 E' que não viste a illuminação que elle tem em casa durante o dia inteiro. Desde manha até a noite, estão sempre accesas as lampadas electricas. A' noite, então, elle as apaga e toma o bonde para

- Não lhe percebo a manha. O que elle quer é augmentar a conta de luz no fim do mez.

- E então, isso não é prova de loucura ?

- Pelo contrario. A mulher d'elle foi passar um mez em S. Paulo, em casa da mãe, e volta amanhã para o Rio. O Silva tem um medo extraordinario da esposa que, na vespera da partida, o obrigou a jurar que não passaria as noites nos bars e nos clubs, mas em casa estudando. Ora, como elle lhe mandou dizer que passava as noites em casa, lendo e escrevendo, quando ella agora voltasse e visse re-duzido o consumo da luz electrica, como poderia o Silva explicar a anomalia?

Por um defeito do relogio marcador...

— Qual !' não pegava ! A mulher reclamava da Light ; esta provava o bom funccionamento do relo-gio. Viriam complicações... O melhor é assim mesmo !

Um grupo de officiaes portuguezes, na frente ingleza

Um termo pouco conhecido

ASPENDIO - é um nome que ficou proverbial

para designar os egoistas.

Significa, nas suas origens gregas : QUE NÃO DÁ NEM AOS DEUSES NEM AOS HOMENS. Era o nome de um tangedor de lyra, que tocava tão levemente esse instrumento, que mai elle proprio ouvia o som.

Instituto de Belleza

Emanuel

A Casa mais importante do Rio de Janeiro

155, RUA DO OUVIDOR, 155

Telep. 3839 - Norte



Penteados ultima creação.

- Especialidade em -Ondulação Marcel garantida para 10 dias

Salões especiaes para o tratamento da epiderme - Manicure Tinturas etc.

Os productos "MARLEY" são os mais hygienicos para a cura da pelle.

Os magros que deviam estar gordos

PODEM GANHAR 10 OU MAIS LIBRAS DE

E' a miudo que ouvimos as pessoas magras dizerem: "Dana qualquer coisa para engordar e ganhar algumas libras de carnes." E' um desejo facilimo de realizar, ainda que a muitos parecesse talvez incrivel. As pessoas magras são simplesmente victimas de nutrição defeituosa, occas onada pela fatta de assimilação dos alimentos. Em outras palavras, as partes banhosas dos alimentos levadas para o estomago não ficam absorvidas e assimiladas pelo sangue, como no caso das pessoas corpulentas, ao contrarlo, essas substancias ficam nos intestinos e são finalmente expellidas do corpo em forma de desperdiclos. Para remediar este estado de coisas, com o fim de obter gordura, torna-se imprescindivel prestar ajuda artificial aos orgãos da digestão assimilação. Graças a um específico de invenção recente, nomeado SARGOL, pode-se prestar essa ajuda de uma forma simples, econmoica e efficaz. SAROOL e uma combinação scientífica composta de seis dos melhores ingredientes de que dispõe a profissão medica para produzir carnes e forças. Tomando-o em cada refeição, mistura-se com os alimentos no estomago e transforma os elementos sacharinos e feculosos que elles contem em rica nutrição para o sangue e os tecidos do corpo, com resultados promptos e sansfactorios. Succede com frequecia que uma pessoa que se submete a um tratamento de SARGOL, augmenta de 5 a 7 1/2 kilos de peso num mez só. A sua ação é inteiramente natural e absolutamente innoffensiva: está recommendado por medicos e pharmaceuticos.

AVISO IMPORTANTE: Comquanto SARGOL tem decerto produzido os mais axisfaltores resultados no tratamento da

AVISO IMPORTANTE: Comquanto SARGOL tem decerto produzido os mais satisfatorios re-ultados no tratamento da indigestão nervosa e outros desarranjos do estomago, aquelles decintos do estomago não desejosos de acrescentarem mais 5 kilos de carnes as que já possuem, não devem tomal-o,

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

UNICO IMPORTADOR

BENIGNO NIEVA

Caixa do Correio 979 RIO DE JANEIRO

A guerra e os progressos da cirurgia



Parallelamente, com as horriveis mutilações produzidas pela guerra actual, têm felizmente marchado os progressos da cirurgia, substituindo, de uma maneira maravilhosa, pés, mãos, pernas, braços, narizes e até maxillas das victimas desta catastrophe hedionda que parece não ter fim.

A gravura mostra um soldado francez, em que os medicos collocaram uma maxilla inferior, com os respectivos dentes. O valente «poilu» está numa das phases da

convalescença.

±698€ Michael Co.

A «Careta» entrevista o Coronel

Tiburcio sobre a guerra

A hospitaleira vivenda de Catumby ainda esta semana recebeu o representante desta revista, que foi ouvir a opinião, invariavelmente sensata, do Coronei Tiburcio d'Annunciação, sobre a guerra submarina e o fechamento da Inglaterra ao café e cacáu brasileiros.

O Coronel estava na varanda de sua pitoresca residencia, de ROBE DE CHAMBRE e oculos, a lêr um jornal quando o redactor da CARETA se aproximou.

Acolhido com a esperada benevolencia, o nosso companheiro foi logo abordando o assumpto.

 Pois não ! disse o Coronel, estou ás suas ordens. Não tenho motivo nenhum para esconder a minha opinião. Não sou diplomata, graças a Deus...

Graças a Deus ?

- Sim senhor. Sou um homem acostumado ao trabalho desde menino. Não sou capaz de ficar atôa. Se eu me visse sem que fazer uma semana inteira, la para a cama. Como é que um homem de meu temperamento podía ser diplomata ?

Ah, isso é verdade.

 Inda bem que o senhor reconhece. Não tenho pois motivo nenhum para occultar o que sinto. A minha opinião é que nos estantos em guerra com a Allemanha e a Inglaterra.

- O coronel quer dizer imminencia de guerra?

 Não senhor, não é «eminencia de guerra» não, é guerra verdadeira; tão guerra como a da Allemanha com o Japão e Portugal. A Allemanha mandou dizer a SEU Lauro Muller que os navios brasileiros

que forem à Inglaterrra serão torpedeados. Por outro lado a Inglaterra mandou dizer que os navios brasileiros que navegarem para o norte da Europa sem passar na Inglaterra serão aprisionados. Esses são actos de «estylidade» franca contra o Brazil.

-- «Hostilidade», quer o senhor dizer.

- E' isso mesmo. Eu digo a cousa; a palavra pouco importa. De modo que a nossa navegação está nestas condições: presa por ter cão e presa por não ter cão. Demais a Inglaterra acaba de impedir a importação do café. Não é preciso dizer mais.

E que aconselha o Coronel pestas condições?

- Nada mais simples. E' dizer á Inglaterra o seguinte: Nós lhe devemos e temos de recomeçar a pagar os juros em agosto. O unico meio de arran-jar o dinheiro é a venda do café. Pois bem. Você fechou os portos inglezes á entrada do café e prohibiu nos de vender a «preciosa rabiacea» aos outros paizes...

- «Preciosa rubiacea» quer o senhor dizer...

- E' isso mesmo. O sr. entende, é quanto basta. Mas como ia dizendo: você não compra o nosso café, nem deixa que os outros o comprem. Por conseguinte tem obrigação de nos dar prazo maior para arranjarmos dinheiro.

— E com a Allemanha?

- Com a Allemanha a cousa é mais facil. Por cada navio nosso que ella metter ao furdo o governo tome dois, um pelo casco, outro pela carga. E assim ajustamos as contas sem brigar.

- Sem brigar? E quando acabar a guerra?

- Quando acabar a guerra a Allemanha não poderá com uma gata pelo rabo e ha de querer pazes com todo o mundo...

Eram quatro horas da tarde. A criada veiu dizer que o jantar estava servido e o representante da CARETA despediu-se para redigir estas notas que certamente denunciam pouca pratica de política internacional e revelam que o coronel Tiburcio d'Annunciação não é nem alliadophilo, nem germanophilo, mas uma entidade rarissima actualmente - brasilophilo.



Hospital, ende os caes não são mortes.

mas bem tratados

A gravura mostra a machina que o dr. George W. Little emprega no «Animal Hospital» de Nova York, para administrar anesthesicos aos animaes, caes, ga-tos, etc. que têm de ser operados.

Consiste este apparelho em dous cy lindros, contendo um oxydo nitroso e outro oxygenio. Elles descarregam em duas bolsas, cada uma das quaes tem communicação com o local collocado no

regulado por vaivulas.



focinho do paciente. O escoamento dos gazes é



Martiniano Soares de Oliveira

Um jovem militar quasi entrevado é restituido ao serviço activo pelo grande remedio

DIAMANTINA, Minas, 16 de Agosto de 1915.

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Pilho -- Rio de Janeiro

Um dever de gratidão impelle-me a vir perante VV. SS. testemunhar, com o maior prazer, os maravilhosos resultados que obtive com o uso do ELIXIR DE NOGUEIRA, estupendo preparado do immortal e benemerito pharmaceutico chimico João da Silva Silveira.

Soffrendo de horrivel rheumatismo que impossibilitava-me de trabalhar e, ás vezes, não raras, até de andar, tive a felicidade de ver-me radicalmente curado, apenas com 5 vidros.

Os meus collegas e todas as pessõas que me conhecem ficaram admirados com tão importante cura, pois além de achar-me quasi entrevado, parecia que no meu corpo não continha goita de sangue.

Hoje, porém, graças a tão poderoso medicamente, acho-me forte, podendo com a maior facilidade executar qualquer manobra ou gymnastica da Instrucção Roberto Drexler, a adoptada na Força Publica d'este Estado.

Junto a minha photographia, como maior prova de meu eterno reconhecimento ao ELIXIR DE NOGUEIRA.

De VV. SS. eternamente grato

(a) Martiniano Seares de Oliveira

Inferior do 3º Batalhão da Força Publica d'este Estado.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias, casas de campanha e sertões do Brazil Nas Republicas Argentina, Uruguay, Bolivia, Perú, Chile, etc.

Um cavallo honrado

O sr. Theodoro, conhecido alquilador de cavallos no bairro de X. nesta capital, ha dias, emquanto vendia um alasão a um elegante «sportman» da nossa elite social, não se cançava de elogiar o animal com adjectivos encomiasticos; bello, vistoso, nobre, destemido, fogoso, honrado, de uma honradez perfeita.

Depois de fechado o contracto, e do comprador ter passado o dinheiro para as mãos do vendedor, perguntou aquelle:

- Ora, diga-me uma cousa : porque foi que o senhor repetiu tantas vezes que este cavallo é honrado ?
- Porque sempre que teimava em montal-o, elle dava a entender que me atiraria ao chão... E nem uma vez me enganou!

JOTA TIL

- 0 00 0

Tempos houve em que os demonios falavam e o mundo os ouvia; mas depois que ouviu os políticos ainda é peor o mundo.

ANTONIO VIEIRA.



SPORTSMAN

— Pela flexibilidade, durabilidade e conforto que oferece ao pé, o publico ainda e sempre

o prefere

Modelos 1917

"Casa Sportsman"

M. Mattos

Ourives 25 - Avanida 52

RIO



OS MORTOS CALAM-SE



(Continuação)

Ella passa e ouve que elle parou atraz della. Com grande custo contem-se para não correr: isto pareceria suspeito. Continua a caminhar tambem lenta-mente. Ouve o tilintar do transway: ainda deve estar bem longe da meia-noite.

Recomeça a apressar o passo e dirige-se para a cidade, de que já vé brilharem as luzes, no fim do viaducto e da qual acredita ouvir o ruido surdo.

Ainda aquella rua solitaria e depois será a salvação... E, eis que ouve assobios agudos, sempre mais agudos e mais proximos; um carro passa como um turbilhão perto della. Involuntariamente pára e segue-o com os olhos: é uma ambulancia. «Sei perfeitamente onde vae !... Que rapidez! disse de si para comsigo; é fantastica.... Um segundo, parece-lhe que deve aquella gente correr atraz delles, voltar para donde veio. Durante um instante é invadida por uma vergonha indizivel, como ninguem jamais experimentou... Mas á medida que o rodar do carro e os assobios decresciam ao longe, uma alegria louca augmentou nella e como livre de um perigo, precipitou-se.

Transeuntes cruzaram com ella; ella não sente inquietação alguma: o mais difficil está feito.

O ruido da cidade torna-se mais distincto de minuto em minuto, cada vez fica mais claro; já ella vê alinharem-se as casas da rua Prater, e parece-lhe que é esperada lá por uma multidão onde poderia perder-se e confundir-se. E como passa sob uma forte claridade tem bastante sangue-frio para olhar o seu relogio: são nove horas menos dez minutos. Aproxima o relogio do ouvido: elle não parou.

E Emma diz para si mesma:

«Estou viva, să e salva; meu relogio nem mes-mo parou... E elle, elle... elle está morto... é o des-

Não é a prova de que não tem nada a se repro-var, que tudo lhe foi perdoado?

— Sim, é a prova, a prova...

Ella percebe que pronuncia essas palavras em voz alta. Mas si a sorte havia decidido de outro modo... Si fosse ella que ficasse la, no fosso e elle tivesse vivo... Elle não terla fugido, elle não... Mas é que elle é um homem! Ella agiu bem, ella fez o seu dever, sim seu dever...

Ella sabe bem, entretanto que não agiu assim pelo sentimento do dever... Mas fez o que era preciso, instinctivamente como todos os corações honestos... Presentemente já a teriam descoberto, os medicos se informariam: «E' vosso marido, madame?... Oh! e no dia seguinte os jornaes!... e sua familia... Ella estaria perdida para sempre e entre-tanto não teria podido chamal-o novamente a vida... Eh! sim, a verdade. Ella se perderia sem resultado.

Passa sob a ponte do caminho de ferro, caminha... caminha... Eis a columna de Tegethoff, e a grande encruzilhada. Naquelle dia, com aquella chuvosa noite de outomno, com vento, não havia mui-ta gente pelas ruas, mas ella teve a impressão de que toda a vida da grande cidade fervilhava poderosamente em torno della, porque la donde viera reinava um epantoso silencio.

Ella tem tempo deante de si. Seu marido, aquella noite não entrará antes das dez horas, ella sabe-o; poderá mesmo mudar os vestidos. E subitamente ella pensa em olhar para o vestido: vê com terror que está coberta de lama!

Que dizer a sua creada de quarto?... No dia seguinte poderão ler a descripção do accidente em to-dos os jornaes. Ahi tratarão de uma mulher que se encontrava no carro e que desappareceu. E a este pensamento ella recomeca a tremer: uma so imprudencia e tera commettido aquella covardia em pura

Mas tem comsigo a chave do quarto: abrirá a

porta e entrará sem barulho.

Rapidamente toma um fiacre. Na occasião de dar o endereço, ella hesita... seria perigoso; dá ao cocheiro o primeiro nome de rua que lhe passa pela cabeça.

Atravessando o Prater, ella queria experimentar uma emoção qualquer: está incapaz disso. Não tem senão um desejo, estar em casa, em segurança. O resto lhe é indefferente. Desde o instante em que se decidiu a abandonar o morto na estrada, impoz silencio a toda dôr, a toda e qualquer piedade.

Não se pode inquietar a não ser por si mesma. Não, que ella seja sem coração... Oh! não! Sabe muito bem que um tempo virá em que ficará desesperada, que morrerá talvez... mas n'aquelle momen-to não tem senão um desejo: é o de estar em casa tranquilla, os olhos enxutos, sentada á mesa entre o marido e o filho.

Olha pela portinhola: o carro roda no interior da cidade, as ruas estão bem illuminadas, e os tra-

seuntes, numerosos, apressam-se.

Subitamente parece-lhe que as poucas horas que acabou de viver não tem nada de real: formam um máo sonho; é impossível que aquillo seja verdadeiro, irrevogavelmente verdadeiro.

Sobre o Ring, a um canto da rua, ella faz parar o fiacre; salta ao chão, volta bruscamente na rua, toma um outro carro e dá o seu endereço.

Não se sente absolutamente mais capaz de pensar. Onde está elle, agora? Esta pergunta vem-lhe ao espirito. Fecha os olhos e ve-o deitado na padiola, na ambulancia, e de repente, pensa estar a seu lado, acompanha-o... O fiacre pára. Ella estremece. Está em frente á sua casa. Apressa-se a descer, franqueia o portão nas pontas dos pés; o porteiro no seu quarto, nem mesmo levanta os olhos. Sobe a escada, abre a porta muito devarinho, para que não a ouçam... Atravessa a antecamara, penetra no seu quarto de dormír... Deus seja louvado !... Accende a luz; tira febrilmente as vestes e esconde-as no fundo do armario: seccarão durante a noite, e, no dia seguinte ella os lavará ella mesma... Depois lava o rosto e as mãos e enfia um penteador.

Batem á porta de entrada. Ouve que a creada de quarto vae abrir. Reconhece a voz de seu marido e o rumor da bengala que elle pousa. Certifica-se de que é preciso agora ser forte ; d'outro modo tudo está perdido, todos os seus esforços terão sido inuteis. Dirigi-se depressa para a sala de jantar; chega ahi ao mesmo tempo que seu marido.

Como! já entraste? disse elle.

- Mas sim, respondeu ella; ha muito tempo.

Parece que não te ouviram voltar...

Ella sorriu sem ter o ar de se constranger, mas está bastante cançada para ter de sorrir... Seu ma-rido beija-a na fronte. Seu filhinho já está na mesa; esperou muito tempo e adormeceu com o nariz no livro que tem na cadeira. Ella senta-se ao lado do filho defronte de seu marido que pega um jornal e por elle passa um rapido olhar.

Depois atira-o para o lado dizendo:

A sessão dura ainda na Faculdade; discutem sempre.

- Sobre que? interrogou ella.

Elle põe-se a dar-lher longas explicações. Emma tem o ar de escutar; por instantes fez signaes de assentimento. Mas não escuta nada, não sabe o que «Estou salva, estou em minha casa...»

E emquanto seu marido continua a falar, ella aproximou-se de seu filho, toma-lhe a cabeça e estreita-o contra o coração. Uma lassidão inexplicavel invade-a, ella não pode dominar-se: o somno vae vencel-a... ella fecha os olhos... De repente uma idéa atravessa-lhe o espirito, uma hypothese na qual não pensou desde que se levantou para sahir do fosso... Si elle não estivesse morto? Si elle... Oh! não, não é horrivel nenhuma duvida... Aquelles olhos... aquella bocca... e depois nenhum sopro passava por aquelles labios. Mas existe a lethargia... ha casos em que o olhar o mais exercitado, pode enganar-se... e seu olhar não é exercitado, não, cer-tamente!... Si elle vive... si elle recobrar os sentidos... si se encontra só, abandonado na grande estrada... si a chama pelo nome... si acredita que ella está ferida... si diz aos medicos que havia uma mulher com elle, que talvez tenha sido atirada mais longe?... E então... então, tel-a-hão procurado. O cocheiro voltará de Franzjosefsland com soccorro... terá explicado: «Aquella senhora estava ainda ahí, quando eu parti.... E Franz advinhará, Franz saberá... elle conhece a tão bem l... elle saberá que ella fugiu e será tomado de uma colera espantosa, e, para vingar-se a nomeará... Porque elle sabe-se perdido... elle estará tão profundamente indignado por ella tel-o abandonado nos seus ultimos momentos, que dirá tudo sem guardar consideração: «Era Emma... minha amante, tão tola quanto covarde... Porque, não é verdade, senhores, que não me terieis perguntado seu nome si vos pedissem para ser dis-cresos? Tel-a-ieis deixado partir tranquillamente; eu tambem a teria deixado... mas ella deverla ficar aqui até que chegasseis... Mas, desde que ella commetteu esta infamia eu vou dizer-vos quem ella é... E' ... ah!...

Que tens? disse o marido gravemente, levantando-se.

Que ?... que ha ?...

Sim, o que ha, pois?

- Nada!

Ella aperta o filho mais estreitamente contra si. O professor olha-a longamente.

Sabes que adormeceste e que...

E que ?

E que de repente deste um grito.

- E' verdade?

- Gritaste como n'um pesadelo. Que sonhaste ? — Não sei de nada, não sei de nada absoluta-

mente nada...

E, defronte ao esposo, ella vê uma physionomia de traços crispados, que finge um sorriso horrivel. Ella comprehende que este rosto é o seu; e entretanto tem medo delle. E percebe se elle se petrifica: não pode mais mexer com a bocca, e, sabe, que aquelle sorriso ficará stereotypado em seus labics emquanto viver. Experimenta falar. Então duas mãos pousam nos seus hombros e entre o seu rosto e o que ella via no espelho, o de seu marido se interpõe: seus olhos interrogadores e ameaçadores penetram nos seus. Ella sente que tudo estará perdido si ella não sahe victoriosa desta ultima prova. Ella torna se forte, sente-se senhora de sua physionomia, de seus gestos; pode com elles fazer neste momento o que quizer; mas é preciso, bem depressa aproveitar-se desse instante...

E, com as mãos, prende as que se apoiam sempre nos seus hombros, atrae o marido a si e fita-o

ternamente, alegremente.

E, emquanto os labios de seu marido afloram sua fronte, pensa: «Sim, foi um máo sonho... elle não revelará nada a ninguem, elle se vingará. porque elle está morto, bem morto..., e os mortos calam-se...>

- Porque dizes isso? perguntou subitamente a

voz de seu marido. Ella ficou aterrada.

Que disse eu?

E parece-lhe que acaba de contar em alta voz, á mesa, toda a horrivel historia daquella noite, e, uma vez ainda, murmura vergando sob o olhar ancioso de seu marido:

- Que disse eu?

«Os mortos calam-se»; repete elle lentamente.

- Sim, disse ella; sim ...

Nos seus olhos, ella bem que não pode occultarlhe mais nada e, longamente elham-se.

Vae deitar a creança, disse elle então; creio

que tens alguma cousa a dizer-me.

E ella sabe que a este homem que engana ha tantos annos, vae dahi a poucos minutos dizer toda a verdade.

E emquanto com a creança sahe da sala, com o olhar do marido sempre fixo nella, sente-se innundada de uma grande paz como si tudo estivesse para ser repassado.

FIM =

ⅎ DROGAS E PRODUCTOS 10 PHARMACEUTICOS 0 LEGITIMEDADE SARANTIDA BRA I! BE MARCO, 14,16,18 ⊞ BUA VIS! DO BIO BRANCO, 51 LABORATORIO 0 RUA DO SENADO, 48 回

LOTERIAS DA CAPITAL FERDA.

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 heras & RUA VISCONDE DE ITABORAHY N. 45

Sabbado, 17 de Março

A's 3 horas da tarde

0

▣

0

ы

50:000\$000 310 - 25.4

Inteiro 8\$000 - Decimos a \$800

Sabbado, 24 de Março

A's 3 horas da tarde 00:000\$000 300 - 394

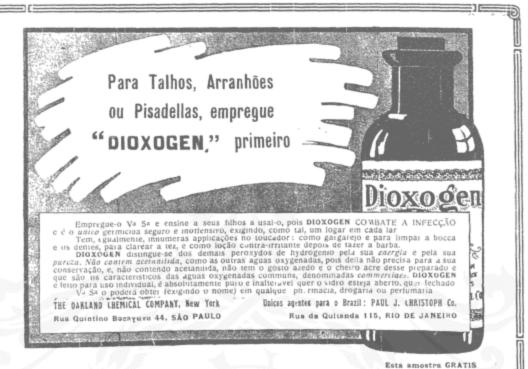
Inteiro 8\$000 - Decimos a \$800

GRANDE MANUFACTURA DE FUMOS

VEADO



000



NER-VITA

RECUPERAE AS VOSSAS FORÇAS!

Quando vos sentirdes debil, cansado, sem ambição e sem energia, será porque o vosso corpo requer um tonico que restabeleça as forças perdidas, e esse tonico deve ser

NER-VITA

pois NER-VITA contem todas as substancias necessarias para restituir ao organismo a actividade physica e intellectual que lhe falta! Experimentae-o!

NER-VITA!

A VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Unicos agentes para o Brasil: PAUL J. CHRISTOPH CO.

RIO DE JANEIRO e SÃO PAULO